

## Portugal e Espanha não cumprem a Convenção da Água da ONU

**Organizações Ambientais e da Sociedade Civil uniram esforços para incitar os governos português e espanhol a aumentar a cooperação e a elaborar estratégias e planos para enfrentar os problemas de gestão das bacias hidrográficas partilhadas.**

Desde que os dois países assinaram a **Convenção de Albufeira** e a **Convenção Internacional da Água da ONU**, houve um aumento significativo dos conflitos pela água, devido aos impactos das alterações climáticas e aos consumos crescentes, muitos deles evitáveis e supérfluos. Associado à retirada excessiva de água dos rios e do subsolo houve um declínio da biodiversidade, devido à poluição e à má gestão da água.

**As organizações signatárias são da opinião que a Convenção de Albufeira, na sua forma atual, é inadequada para enfrentar os problemas existentes.** Nos últimos anos, organizações de ambiente e da sociedade civil têm trabalhado por melhorias na cooperação transfronteiriça entre as autoridades portuguesas e espanholas em matéria de gestão da água.

Em dezembro de 2022, cinco destas organizações decidiram informar o **Comité de Implementação da Convenção da Água da ONU** sobre as deficiências no planeamento pelos dois países, a falta de transparência e as dificuldades de envolvimento no processo de planeamento. Na opinião das organizações, Portugal e Espanha não cumprem os requisitos da Convenção da Água da ONU. Desde então, surgiu uma viva comunicação entre o Comité de Implementação da Convenção da Água da ONU e os dois países.

Apesar de ter ficado claro que Portugal e Espanha estão em estreita comunicação para sincronizar as respostas ao Comité de Implementação, este ainda não está satisfeito com as mesmas. Numa carta de 14 de março de 2023, **o Comité de Implementação concluiu que não existe um plano integrado de gestão das bacias hidrográficas partilhadas, tal como estipulado pela Convenção de Albufeira.**

Consequentemente, o Comité coloca as seguintes questões:

- Porque os planos nacionais de gestão de cada uma das bacias hidrográficas partilhadas não são baseados num planeamento integrado ao nível das bacias?
- Porque não existe um secretariado permanente para a Convenção de Albufeira onde cidadãos e organizações possam colocar questões e obter informação?
- Porque não há uma definição clara sobre o papel e as responsabilidades do secretariado permanente da Convenção de Albufeira?

O Comité conclui ainda que **faltam opções para a participação pública no trabalho da Convenção de Albufeira.**

Os dois países enviaram as suas respostas a 23 de junho (Portugal) e 13 de julho (Espanha) e reiteraram novamente que existe coordenação. Porém, de facto, os planos de gestão das bacias hidrográficas não estão bem coordenados entre Portugal e Espanha e não está em funcionamento um secretariado conjunto para a Convenção de Albufeira (tal como aprovado pelos dois Governos há 15 anos, em 2008).

Além disso, o **website da Convenção de Albufeira está completamente desatualizado**, com a última atualização ocorrida em 2020. A somar a todas estas questões, **o regime de caudais acordado em 2008 ao abrigo da Convenção de Albufeira está desatualizado e não garante o cumprimento dos caudais ecológicos** (e, por conseguinte, da Diretiva-Quadro da Água). Sendo de destacar o **baixo Guadiana, onde nunca foi totalmente estabelecido um regime de caudais** e onde ambos os países estão a planear grandes captações de água adicionais (e atualmente ilegais), e o baixo Tejo, onde estão previstas barragens como Pisão e grandes obras hidráulicas de “regulação”, totalmente desnecessárias.

**A próxima reunião do Comité, onde será decidido o plano de ação, terá lugar nos dias 11 e 12 de dezembro de 2023.**

NOTA:

Em **1998**, os governos português e espanhol assinaram a *Convenção sobre a Cooperação para a Proteção e o Aproveitamento Sustentável das águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas*, habitualmente denominada por **Convenção de Albufeira**, na qual se comprometeram a cooperar na gestão dos rios Lima, Minho, Douro, Tejo e Guadiana. **A Convenção foi revista em 2008**. Além disso, os dois países assinaram a **Convenção Internacional da Água da ONU**, que também exige que os dois países cooperem nesses rios transfronteiriços.

Signatários

GEOTA



ANP | WWF



ANP em associação com WWF

REDE INDUCAR



WETLANDS INTERNATIONAL EUROPE



WWF ESPAÑA



PROTEJO - MOVIMENTO PELO TEJO



MOVRIODOURO



ZERO

**zero.**

CENTRO IBÉRICO DE RESTAURACIÓN FLUVIAL - CIREF



LPN



SPEA



FAPAS



QUERCUS



**PARA MAIS INFORMAÇÕES:**

Ana Catarina Miranda (GEOTA)

Tlm: 936 930 013

e-mail: [cmiranda@geota.pt](mailto:cmiranda@geota.pt)

**PORTUGAL E ESPANHA  
NÃO CUMPREM A  
CONVENÇÃO DA ÁGUA DA ONU.**

